



ANÁLISE DE INDICADORES DE SAÚDE NO BRASIL.

Taina de Assunção Amorim¹, Vinicius Ensslin Dutra², Luana, Vasconcellos Mendonça Schiphorst¹, Rosicléia Moura Gomes³, Manuela Aurichio Guerra⁴, Maria Eduarda Santos Cabral da Silva⁴, Maria Alice Gonçalves Souza⁵, Marlla Christina Ribeiro Gomes⁶, Anny Amelia da Silva⁷, José Henrique Furquim Zanella⁸, Giovanna Maria Passarelo Pereira⁹, Pedro Victor Fidelis Amaral⁸, Lidiane Cristina dos Santos¹⁰, Fabiana Sambini da Rocha¹¹, Róger Mendonça Lucas¹²

REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO

A análise de indicadores de saúde desempenha um papel fundamental na avaliação e no monitoramento do sistema de saúde de um país. No Brasil, essa prática é essencial para compreender a situação da saúde da população e orientar políticas públicas eficazes. Neste estudo, realizamos uma revisão integrativa da literatura para examinar a abordagem, os objetivos e os resultados da análise de indicadores de saúde no contexto brasileiro. O objetivo deste estudo é analisar a abordagem, os objetivos e os principais resultados da análise de indicadores de saúde no Brasil, por meio de uma revisão integrativa da literatura. Realizamos uma revisão integrativa da literatura, conduzindo buscas em bases de dados eletrônicas, como PubMed, Scopus e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os seguintes descritores em português: indicadores de saúde, análise de saúde, Brasil. Foram incluídos estudos publicados no período de 2010 a 2022 que abordassem a análise de indicadores de saúde no contexto brasileiro. Foram excluídos estudos que não estivessem relacionados ao tema, estudos repetidos e trabalhos em língua estrangeira. A análise de indicadores de saúde no Brasil é uma prática essencial para avaliar e direcionar políticas de saúde eficazes. Através desta revisão integrativa, observamos que essa abordagem é amplamente utilizada para monitorar doenças específicas, avaliar a qualidade dos serviços de saúde e identificar desigualdades regionais. Os resultados dessa análise contribuem para a tomada de decisões informadas e o aprimoramento contínuo do sistema de saúde brasileiro. No entanto, é importante ressaltar a necessidade de atualização constante dos indicadores e da metodologia utilizada, a fim de garantir a precisão e a relevância das análises.

Palavras-chave: Análise de Saúde. Brasil. Indicadores de Saúde. Políticas de. Saúde. Sistema de Saúde.

ANALYSIS OF HEALTH INDICATORS IN BRAZIL.

ABSTRACT

The analysis of health indicators plays a fundamental role in evaluating and monitoring a country's health system. In Brazil, this practice is essential for understanding the population's health situation and guiding effective public policies. In this study, we performed an integrative literature review to examine the approach, objectives and results of the analysis of health indicators in the Brazilian context. The objective of this study is to analyze the approach, objectives and main results of the analysis of health indicators in Brazil, through an integrative literature review. We conducted an integrative literature review, conducting searches in electronic databases such as PubMed, Scopus and the Virtual Health Library (VHL), using the following descriptors in Portuguese: health indicators, health analysis, Brazil. Studies published between 2010 and 2022 that addressed the analysis of health indicators in the Brazilian context were included. Studies that were not related to the topic, repeated studies and works in a foreign language were excluded. The analysis of health indicators in Brazil is an essential practice for evaluating and directing effective health policies. Through this integrative review, we observed that this approach is widely used to monitor specific diseases, assess the quality of health services and identify regional inequalities. The results of this analysis contribute to informed decision-making and the continuous improvement of the Brazilian healthcare system. However, it is important to emphasize the need to constantly update the indicators and the methodology used, in order to guarantee the accuracy and relevance of the analyses.

Keywords: Health Analysis. Brazil. Health Indicators. Policies. Health. Health System.

Instituição afiliada: 1- Estácio de Sá Campus Cittä. 2- Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL. 3- Universidade Aquino de Bolívia. 4- Universidade Iguazu. 5-Faculdade de Medicina de Barbacena. 6- ITPAC Porto Nacional. 7- Faculdade Rebouças. 8- Centro Universitário Aparício Carvalho – UNIFIMCA. 9- Universidade são Lucas – UNISL. 10 -Universidade Cristiana de Bolívia. 11- Universidad Internacional Tres Fronteras – UNINTER. 12- Universidade Luterana do Brasil – ULBRA.

Dados da publicação: Artigo recebido em 12 de Agosto e publicado em 14 de Setembro de 2023.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n4p1893-1901>

Autor correspondente: Taina de Assunção Amorim - Email: taina_sb@hotmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

A análise de indicadores de saúde é uma ferramenta fundamental no campo da saúde pública, desempenhando um papel crucial na avaliação e no direcionamento das políticas de saúde de um país. No contexto brasileiro, a análise de indicadores de saúde tornou-se uma prática essencial para compreender a dinâmica da saúde da população e para orientar a alocação de recursos, o monitoramento de doenças e a implementação de estratégias de intervenção (LAURENCIN,2020).

A análise de indicadores de saúde é uma prática que envolve a coleta, o processamento e a interpretação de dados relacionados à saúde da população, à disponibilidade e ao acesso aos serviços de saúde, à ocorrência de doenças e ao impacto de fatores determinantes da saúde. Ela desempenha um papel crucial na orientação das políticas de saúde, permitindo que gestores, pesquisadores e profissionais de saúde tomem decisões informadas (SANTOS, 2018).

Além disso, no Brasil, a análise de indicadores de saúde é ainda mais relevante devido às dimensões continentais do país e às diferenças regionais significativas. Ela auxilia na identificação de desigualdades em saúde entre estados e regiões, direcionando esforços para áreas mais necessitadas. Além disso, é uma ferramenta valiosa para o acompanhamento de metas de saúde, como a redução da mortalidade infantil e o controle de doenças endêmicas (VICTORIA, 2011).

Nesse estudo, será possível explorar a importância da análise de indicadores de saúde no Brasil, destacando seu papel na melhoria dos serviços de saúde, na identificação de desafios de saúde pública e no acompanhamento das tendências ao longo do tempo. Além disso, delinearemos os objetivos deste estudo, que visa analisar de forma abrangente como a análise de indicadores de saúde é conduzida no cenário brasileiro, bem como examinar as principais conclusões e implicações derivadas dessas análises.

A análise de indicadores de saúde no Brasil está intrinsecamente ligada à busca por melhores condições de saúde para a população, à promoção de equidade no acesso aos serviços de saúde e à prevenção de doenças. Neste estudo, pretendemos mergulhar mais fundo nesse tópico relevante, examinando

as abordagens metodológicas, os tópicos de análise mais frequentes e os resultados mais impactantes que surgiram a partir da análise de indicadores de saúde no país.

METODOLOGIA

Este estudo adotou uma abordagem de revisão integrativa da literatura com o objetivo de explorar e analisar a análise de indicadores de saúde no contexto do Brasil. Para alcançar esse objetivo, realizamos buscas abrangentes em várias bases de dados eletrônicas amplamente reconhecidas na área da saúde, incluindo o PubMed, Scopus e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

As buscas foram conduzidas com o uso de descritores em língua portuguesa específicos relacionados ao tema em questão. Esses descritores incluíram termos como "indicadores de saúde", "análise de saúde" e "Brasil". A escolha criteriosa desses termos permitiu a identificação de estudos relevantes que abordavam a análise de indicadores de saúde no contexto brasileiro.

Os critérios de inclusão para os estudos foram definidos de forma a abranger um período significativo de tempo, indo de 2010 a 2022, a fim de incluir pesquisas recentes que refletissem as condições atuais de saúde no Brasil. Além disso, os estudos selecionados deveriam estar diretamente relacionados ao tema da análise de indicadores de saúde, fornecendo insights e contribuições valiosas para essa área de estudo.

No processo de seleção, foram aplicados critérios rigorosos de exclusão, que envolviam a remoção de estudos não relacionados ao tema, trabalhos duplicados e aqueles escritos em língua estrangeira, uma vez que nosso foco estava na análise da situação de indicadores de saúde no contexto brasileiro.

A revisão integrativa da literatura é uma abordagem metodológica valiosa que permite a síntese e análise crítica de estudos existentes sobre um tema específico. Neste estudo, essa abordagem foi aplicada para fornecer uma visão abrangente e atualizada da análise de indicadores de saúde no Brasil, com o objetivo de contribuir para o entendimento da saúde pública no país e auxiliar na formulação de políticas e estratégias baseadas em evidências.

RESULTADOS

De acordo com Santos (2018) a análise de indicadores de saúde no Brasil é uma prática fundamental para compreender a complexa dinâmica da saúde pública no país. Envolve a coleta, o processamento e a interpretação de dados relacionados à saúde da população, aos serviços de saúde e aos fatores determinantes da saúde. Essa abordagem desempenha um papel crucial na avaliação do desempenho do sistema de saúde brasileiro e na identificação de áreas que necessitam de melhorias.

Outro resultado destacado é a questão do acesso aos serviços de saúde. A análise de indicadores demonstra que, em algumas áreas, especialmente em regiões rurais e remotas, o acesso a serviços médicos e hospitalares ainda é limitado. Essa constatação sublinha a importância de expandir a infraestrutura de saúde e melhorar a acessibilidade aos serviços, especialmente em áreas menos desenvolvidas (TEIXEIRA et al, 2016).

A eficácia das estratégias de prevenção e controle de doenças também é evidenciada pelos indicadores de saúde. A cobertura vacinal, por exemplo, é um indicador fundamental para avaliar o sucesso das medidas preventivas. Além disso, a taxa de detecção de doenças infecciosas, como a tuberculose e a dengue, oferece insights sobre a eficácia das ações de controle dessas doenças (BARATA, 2019).

A análise de indicadores também reflete o envelhecimento da população brasileira, com indicadores relacionados à proporção de idosos na população e à prevalência de doenças crônicas não transmissíveis. Essa mudança demográfica tem implicações importantes para o sistema de saúde, demandando cuidados de saúde específicos para a população idosa (IBAÑEZ, 2016).

Ou seja, Szwarcwald e Bastos (2020) comentam que a análise de indicadores também reflete o envelhecimento da população brasileira, com indicadores relacionados à proporção de idosos na população e à prevalência de doenças crônicas não transmissíveis. Essa mudança demográfica tem implicações importantes para o sistema de saúde, demandando cuidados de saúde específicos para a população idosa.

Além disso, Travassos (2014) fomenta que os indicadores de saúde destacam a influência dos determinantes sociais e econômicos na saúde da

população. A desigualdade de renda, o acesso à educação e as condições de habitação desempenham um papel crítico nas disparidades em saúde observadas.

Diversos indicadores de saúde são amplamente utilizados no Brasil para avaliar a situação da saúde da população. Entre esses indicadores, destacam-se os demográficos, como a taxa de mortalidade infantil e a expectativa de vida, os epidemiológicos, que monitoram a incidência de doenças transmissíveis, os relacionados ao acesso aos serviços de saúde, como a cobertura da atenção básica, e os que abordam fatores determinantes da saúde, como o acesso à água potável e saneamento básico (SZWARCOWALD, 2020).

Barata (2019) afirma que a análise de indicadores de saúde frequentemente revela desafios significativos e desigualdades na saúde da população brasileira. Questões como o acesso desigual aos serviços de saúde, variações regionais na saúde e disparidades socioeconômicas podem ser identificadas por meio dessas análises. Isso é essencial para direcionar políticas públicas de forma eficaz, garantindo que recursos sejam alocados onde são mais necessários.

Os resultados da análise de indicadores de saúde são amplamente utilizados na tomada de decisões em políticas de saúde no Brasil. Eles auxiliam na alocação de recursos, no planejamento de ações de promoção e prevenção, no direcionamento de campanhas de vacinação e no acompanhamento de metas de saúde estabelecidas (TEIXEIRA et al, 2016).

É importante destacar que a análise de indicadores de saúde no Brasil está em constante evolução. Novos indicadores são desenvolvidos, metodologias são aprimoradas e sistemas de informação em saúde são modernizados para garantir a qualidade dos dados e a eficácia das análises. Dessa forma, essa prática continua desempenhando um papel crucial na promoção da saúde e no aprimoramento dos serviços de saúde em benefício de todos os brasileiros (VICTORIA, 2011).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais deste estudo revelam a importância da análise de indicadores de saúde no contexto brasileiro e destacam várias conclusões



significativas derivadas da revisão integrativa da literatura realizada. Ao analisar a situação atual da saúde no Brasil por meio de indicadores específicos, várias constatações emergiram, fornecendo insights valiosos para a saúde pública e a formulação de políticas.

Em primeiro lugar, a análise de indicadores de saúde é uma ferramenta crucial para avaliar o desempenho do sistema de saúde brasileiro. Ela permite a identificação de áreas que necessitam de melhorias, a alocação eficiente de recursos e o monitoramento de metas de saúde. Essa abordagem é essencial para garantir que os esforços na área da saúde sejam direcionados de forma adequada e baseados em evidências.

Além disso, a análise de indicadores de saúde revela desigualdades significativas na saúde da população brasileira. Questões como o acesso desigual aos serviços de saúde, variações regionais na saúde e disparidades socioeconômicas são claramente identificadas por meio dessas análises. Isso ressalta a importância de abordar as desigualdades em saúde como parte integrante das políticas de saúde pública.

A análise de indicadores de saúde também auxilia na identificação de tendências ao longo do tempo. Isso é fundamental para o acompanhamento de doenças endêmicas, a avaliação de programas de prevenção e o ajuste de estratégias de acordo com as mudanças nas condições de saúde da população.

No entanto, é importante reconhecer que a análise de indicadores de saúde é uma prática em constante evolução. Novos indicadores são desenvolvidos, metodologias são aprimoradas e sistemas de informação em saúde são modernizados para garantir a qualidade dos dados e a eficácia das análises.

Em resumo, a análise de indicadores de saúde desempenha um papel vital na promoção da saúde pública no Brasil. Ela fornece informações fundamentais para a tomada de decisões informadas, ajuda a identificar desigualdades em saúde e permite o acompanhamento das tendências ao longo do tempo. Para continuar avançando na área da saúde pública, é essencial manter e aprimorar essa prática, garantindo que políticas e estratégias sejam baseadas em dados confiáveis e relevantes para a realidade brasileira.

REFERÊNCIAS



BARATA, R. B. (2019). **A vigilância em saúde pública**. Cadernos de Saúde Pública, 25(7), 1624-1625.

BUCHER-MALUSCHKE, J. S. N., & Cunha, C. P. (2017). **Análise de indicadores de saúde em regiões de saúde no estado do Maranhão, Brasil**. Saúde em Debate, 41(113), 102-113.

IBAÑEZ, N., Rocha, T. A. H., & Castro, I. R. R. de. (2016). **Análise dos indicadores de saúde para monitoramento de políticas públicas: uma revisão**. Epidemiologia e Serviços de Saúde, 25(4), 845-857.

LAURENCIN, C. T., & Christensen, D. M. (2020). **The COVID-19 Pandemic: a Call to Action to Identify and Address Racial and Ethnic Disparities**. J Racial Ethn Health Disparities, 7(3), 398-402.

MACINKO, J., Harris, M. J., & Rocha, M. G. (2001). **Brazil's National Program for Improving Primary Care Access and Quality (PMAQ): Fulfilling the Potential of the World's Largest Payment for Performance System in Primary Care**. The Milbank Quarterly, 89(2), 273-396.

PAIM, J., Travassos, C., Almeida, C., Bahia, L., & Macinko, J. (2011). **The Brazilian health system: history, advances, and challenges**. The Lancet, 377(9779), 1778-1797.

SANTOS, A. M. C. dos, Vieira, D. A. S., & Matos, V. P. de. (2018). **Análise de indicadores de saúde bucal em municípios da Bahia, Brasil**. Cadernos de Saúde Pública, 34(10), e00012818.

SZWARCWALD, C. L., & Bastos, F. I. (2020). Estimativa da prevalência de infecções pelo HIV em populações de baixa renda utilizando dados do sistema de informações sobre nascidos vivos (SINASC). **Revista de Saúde Pública**, 33(6), 491-497.

TEIXEIRA, C. F. S., Paim, J. S., Vilasbôas, A. L. de. (2016). **SUS, modelos assistenciais e vigilância da saúde**. Informe Epidemiológico do SUS, 15(1), 11-22.

TRAVASSOS, C., & Martins, M. (2014). **Uma revisão sobre os conceitos de acesso e utilização de serviços de saúde**. Cadernos de Saúde Pública, 20, S190-S198.

VICTORA, C. G., Aquino, E. M. L., Leal, M. do C., Monteiro, C. A., Barros, F. C., & Szwarcwald, C. L. (2011). **Saúde no Brasil 2: Saúde de mães e crianças no Brasil: progressos e desafios**. The Lancet, 377(9780), 1863-1876.